

ANEXO

Laudo de Vistoria Técnica

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1.1. Cadastro

Processo AIA/SMA nº:		Data de protocolo:	
Interessado:			
Proprietário/Investigado:			
Assunto:			
Coordenadas UTM		Carta do SCM:	
Vertical (m):		Propriedade:	rural expansão urbana
Horizontal (m):			efetivamente urbanizada
Endereço:			
Bairro/Distrito:			
Município:			
Área Total (ha):		Área do Empreendimento (ha):	
Técnico vistoriante:		Data da vistoria:	

1.2. Histórico

AIA's:	
PSMA's:	
Processos PJ, MP ou PC:	
Documentos SMA emitidos:	
Outros fatos relevantes:	

1.3. Objetivos

Licenciamento Ambiental

Fiscalização

Denúncia

Verificação de Cumprimento de TCRA

Solicitação PJ, MP, PC (Danos Ambientais – ANEXO I)

Outros:

1.4. Descrição dos Entornos:

- Em relação a UC's, a área está: **inserida**
nos entornos (até 10 Km)
não inserida

Qual(is):	

- Em relação a APP's, a área está: **inserida totalmente**
inserida parcialmente
não inserida

Qual(is):	

- Em relação a APM, a área está: **inserida** **não inserida**

Se em 1ª Categoria, qual motivo:	
Se em 2ª Categoria, qual classe:	

2. DESCRIÇÃO DA PROPRIEDADE/EMPREENDIMENTO

2.1. Meio Físico/Usos Atuais Solo/Infra-Estrutura Local/Empreendimento

Meio Físico	
Declividade média (graus):	
Tipo de solo:	
Fertilidade e % m. org.:	
Tipos de corpos d'água naturais (com APP's):	
Tipos de corpos d'água artificiais (sem APP's):	
Presença/tipos de processos erosivos:	
Usos Atuais do Solo	
Cobertura vegetal (Agricultura/silvicultura/floresta):	
Tipos de benfeitorias existentes/nº de lotes ocupados e ainda não:	
Outros:	
Infra-Estrutura Local	
Pavimentação/drenagem de vias (sim ou não):	
Energia elétrica (sim ou não):	
Telefonia fixa (sim ou não):	
Água tratada e encanada (sim ou não):	
Rede de esgotamento sanitário (sim ou não):	
Coleta regular de lixo (sim ou não):	
Empreendimento	
Tipo de empreendimento a ser implantado:	
Interesse social/utilidade pública ou particular:	
Área útil:	
Nº de unidades habitacionais/industriais:	
Reserva legal/área verde (ha):	
Forma de disposição de resíduos sólidos:	
Forma de destinação dos efluentes líquidos:	

OBS.: Nos casos de empreendimento em APM, PROVIDENCIAR cópia de folha do SCM, com croqui da delimitação possível do imóvel e indicação dos acessos principais.

2.2. Quadro de Áreas (Quantificação da Cobertura Vegetal)

1,00	%	sub.	%	sub.	(m2)
Cobertura Vegetal Natural		(m2)		(m2)	
Floresta Ombrófila Densa Secundária					
estágio pioneiro de regeneração					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
estágio inicial de regeneração					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
estágio médio de regeneração					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
estágio avançado de regeneração					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formações Primárias					
Clímax Edáfico					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Usos do Solo					
Agricultura e Silvicultura					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Antrópico					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Solo Exposto					
a) a sofrer intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) a ser preservado (área verde ou reserva legal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Benfeitorias (atualmente ocupado)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total de Áreas a sofrerem Intervenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total de Áreas Verdes ou Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.3. Caracterização da Cobertura Vegetal (Aspectos Fitofisionômicos e Fitossociológicos)

	em APP	fora de APP
Tipologia florística I:		
Estágio de regeneração:		
% Porte herbáceo:		
Principais espécies:		
% Epífitas:		
Principais espécies:		
% Porte arbustivo:		
Principais espécies:		
% Porte arbóreo:		
Principais espécies:		
Espessura serapilheira:		
DAP médio (cm):		
Altura média (m):		
Nº árv./ha (DAP>5cm):		
Nº famílias botânicas:		
Nº total de espécies:		
Famílias botânicas dominantes:		
Outras características típicas do ecossistema:		

	em APP	fora de APP
Tipologia florística II:		
Estágio de regeneração:		
% Porte herbáceo:		
Principais espécies:		
% Epífitas:		
Principais espécies:		
% Porte arbustivo:		
Principais espécies:		
% Porte arbóreo:		
Principais espécies:		
Espessura serapilheira:		
DAP médio (cm):		
Altura média (m):		
Nº árv./ha (DAP>5cm):		
Nº famílias botânicas:		
Nº total de espécies:		
Famílias botânicas dominantes:		
Outras características típicas do ecossistema:		

3. DANOS/IMPACTOS AMBIENTAIS

3.1. Qualificação e Quantificação

Desmatamento (corte de vegetação natural)

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Aterro (com entrada de material externo)

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
---------------------	--	-----------------------	--

Detalhamento:

Terraplanagem (corte e aterro internos)

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Processos erosivos

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Incêndios

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Intervenções em corpos d'água

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Outros:

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

3.2. Medidas Mitigadoras, de Recuperação e Compensatórias

Demarcação de áreas críticas, para garantia de sua integridade

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

--

Abandono da área para regeneração natural. (sucessão secundária)

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Abandono da área para regeneração natural e enriquecimento florestal

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Reafeição do terreno (taludes/bermas) e plantio de forrageiras

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Recomposição florestal, segundo Resolução SMA nº 21/2.001

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Averbação de reserva legal/área verde

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

Outras:

Quant. em APP (ha):		Quant. fora APP (ha):	
Detalhamento:			

OBS.: em áreas com alta capacidade resiliência (retorno ao estado original), as medidas podem ter maior base no “abandono” das áreas.

4. ENQUADRAMENTO LEGAL

REGULAMENTAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE	ENQUADRAMENTO DO EMPREENDIMENTO
(1) Lei Federal nº 4.771/1965 (alterada pela Lei Federal nº 7.803/1989) e regulamentações complementares. (Resoluções CONAMA 302 e 303/2002)	
(2) Resolução Conjunta SMA IBAMA/SP nº 01/1994	
(3) Resolução Conjunta SMA IBAMA/SP nº 02/1994	
(4) Portaria DAEE nº 717/1996	
(5) Resolução SMA nº 21/2001	
(6) Resolução SMA nº 41/2002	
(7) Decreto Estadual nº 42.837/1998 (APA da Várzea do Rio Tietê)	
(8) Lei Estadual nº 4.529/1985 / Decreto Estadual nº 26.116/1986	
(9) Lei Estadual nº 898/1975 (APM)	
(10) Lei Estadual nº 1.172/1976 (APM)	
(11) Lei Estadual nº 9.866/1997 (APM)	
(12) Outras regulamentações legais	

5. PARECER CONCLUSIVO

Emitir parecer **conclusivo**, com as recomendações cabíveis para o caso, de maneira bastante clara, facilitando efetivamente a decisão final por parte do supervisor.

Técnico Responsável : _____

6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01:

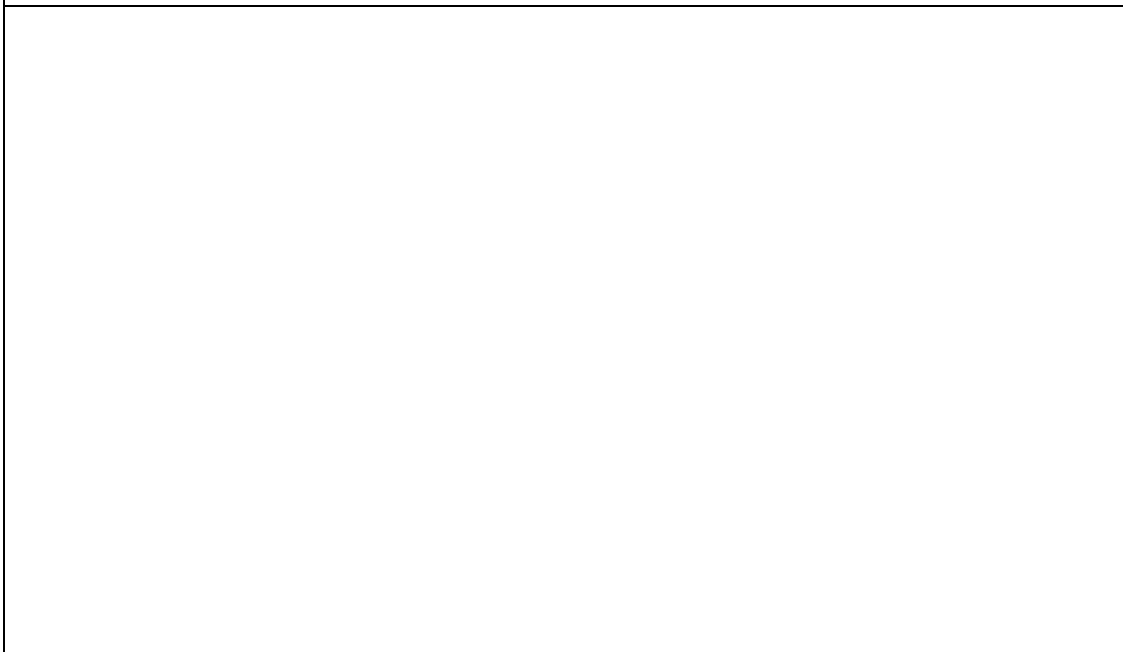


Foto 02:

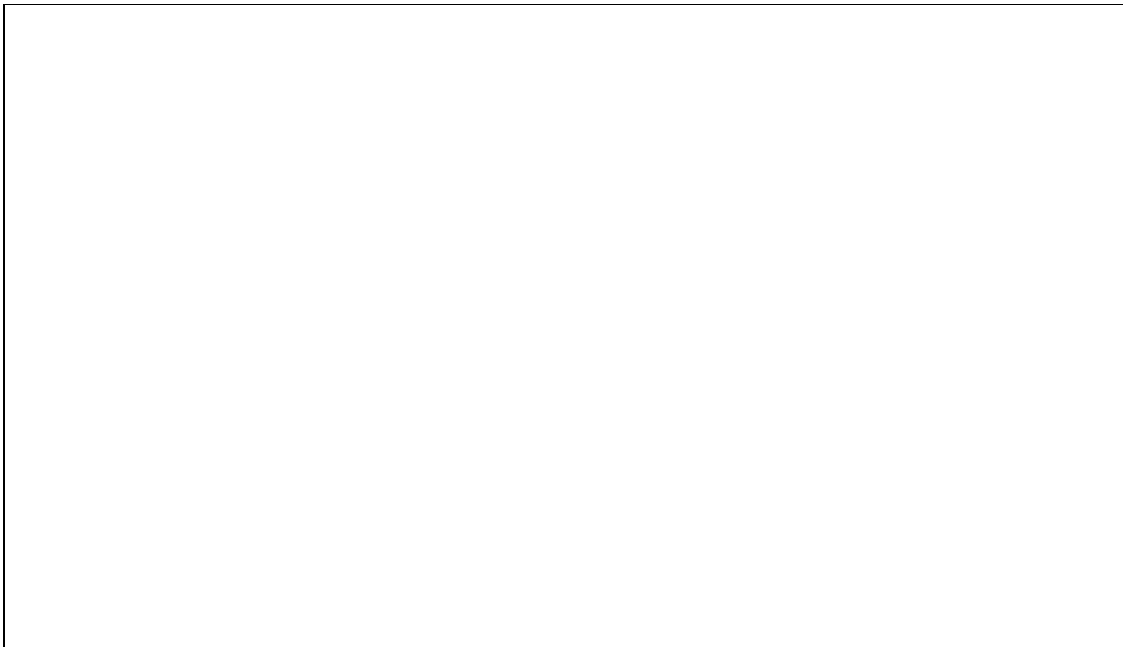


Foto 03:



Foto 04: